



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS: O USO DE GLOSSÁRIOS DIGITAIS PARA A ÁREA DA SAÚDE.

Isabella A. Martins, Isadora S. Meletti, João Pedro A. S. Franco, Keila C.S. Santos, Lucas R. Sousa.

Resumo

Vemos na aquisição do vocabulário uma das principais dificuldades da comunidade surda no aprendizado do português. Muitas vezes, não apenas não se conhece o sinal correspondente em Libras, mas não se compreende o significado da palavra porque os dicionários tradicionais apresentam definições em língua portuguesa a partir de outras palavras desconhecidas. Nesse sentido, os recursos tecnológicos (como internet, imagens, vídeos, etc.) acabam contribuindo na busca por esses significados. É importante ressaltar, também, que é comum a ausência de sinais em Libras para palavras em português usadas em contextos específicos (como a área da saúde e a fotografia, por exemplo), o que dificulta o acesso do surdo a determinados conteúdos. Portanto, o presente projeto de pesquisa propõe o desenvolvimento de glossários bilíngues em vídeo a partir do estudo (leitura de textos, buscas na web, discussões) sobre o mosquito *Aedes Aegypti* e as doenças que ele transmite (Zika Vírus; Chikungunya; Dengue) e de oficinas de fotografia. O esperado é que, além de mobilizar conhecimentos linguísticos, essa produção possa contribuir para a compreensão dos conteúdos e para as práticas relacionadas.

Palavras-chave:

Surdo, Ensino de Português como L2, Glossários Digitais.

Introdução

Embora a Lei 10.436 tenha reconhecido a Libras como língua oficial no território nacional em 2002, isso não garantiu que fossem também reconhecidas as especificidades e necessidades educacionais dos surdos. É possível encontrarmos projetos de ensino bilíngue, no entanto, a maioria das escolas tem o português como língua de instrução e isso dificulta o processo de aprendizagem dos alunos surdos. Considerando essas especificidades educacionais, encontramos nas novas tecnologias um caminho para pensar os processos de ensino e de aprendizagem dos surdos, visto que elas têm permitido uma participação da comunidade surda cada vez maior nas práticas sociais. Ademais, através das tecnologias digitais podemos contar com recursos, principalmente visuais, que favorecem significativamente esses processos. Dessa forma, trabalhamos com a criação de glossários digitais bilíngues a partir de oficinas de fotografia e do estudo (leitura de textos, buscas na web, discussões) sobre o mosquito *Aedes Aegypti* e as doenças que ele transmite (Zika Vírus; Chikungunya; Dengue).

Resultados e Discussão

Os glossários do Projeto Fotografia e Dengue foram construídos no Cepre/FCM durante as atividades dos alunos surdos com a equipe do Cepre e gravados no estúdio da FCM ou no estúdio da Radio/TV. Os verbetes foram escolhidos por temática - dengue e fotografia -, elencados e buscados na comunidade de surdos de Campinas, em dicionários de Libras e mesmo na internet.

Conclusões

O material produzido proporcionará o acesso à informação sobre os perigos da dengue para o público surdo, poderá possibilitar o ensino de Português escrito para essa comunidade, o ensino de Libras para familiares de surdos e profissionais da área da saúde. As Oficinas de Fotografia tiveram a importância de ressaltar a necessidade de glossários de termos específicos para a reflexão dos

conceitos envolvidos nos temas estudados pelos alunos surdos.



Figura 1. Resultado da oficina de fotografia sobre perspectiva.



Figura 2. Frame do vídeo produzido sobre o mosquito *Aedes Aegypti* e as doenças transmitidas.

Agradecimentos

Agradecemos à PRP pela bolsa fornecida aos alunos surdos, autores desse projeto. Para o desenvolvimento do filme, contamos com o apoio da PREAC e PRP (FAEPEX), CECON, CEPRE e RTV-UNICAMP.

¹ SILVA, I. R.; FAVORITO, W. *Surdos na escola: letramento e bilinguismo*. Série Linguagem em Foco. MEC/Cefiel/IEL/Unicamp, 2009.